

EJA NO ENSINO MÉDIO: REDUÇÃO DE MATRÍCULAS EM MAIQUINIQUE-BA

Adriana Ramos Pereira¹
Érica da Paixão Silva²

Eixo: Políticas Públicas para EJA.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Matrículas; Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

A Educação é um direito de todos e dever do Estado, como menciona a Constituição Federal de 1988, e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), como aborda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), em seu Art. 37, “será destinada àqueles que não tiveram acesso e continuidade de estudos na idade própria” (Brasil, p. 32). Entretanto, a oferta da modalidade EJA tem enfrentado instabilidades ao longo das últimas décadas. Haddad e Di Pierro (2000) destacam que a EJA sofre oscilações estruturais, influenciadas por fatores políticos, econômicos e pela fragilidade das políticas de continuidade.

Assim, destacamos neste trabalho a questão das matrículas da EJA, uma vez que, como apontam os dados do Censo Escolar da Educação Básica 2024, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o total de matrículas na EJA diminuiu de aproximadamente 3 milhões em 2020 para 2,39 milhões em 2024, revelando uma redução significativa tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio em plano nacional.

No município de Maiquinique-BA, a EJA é ofertada no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, no entanto, este trabalho focaliza na oferta da EJA no Ensino Médio em um colégio estadual do referente município. Nos últimos anos, a escola tem enfrentado uma expressiva oscilação nas matrículas da modalidade, especialmente no período de 2020 a 2025, quando o número de matrículas variou de forma significativa.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os fatores que contribuiriam para a oscilação e diminuição das matrículas da EJA do Ensino Médio, entre os anos de 2020 e 2025, em um colégio estadual do município de Maiquinique-BA. Para isso, toma-se como base o levantamento das matrículas registradas no Sistema Integrado de Gestão de Educação

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: 202010395@uesb.edu.br

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: 202220093@uesb.edu.br

(SIGEduc) e uma entrevista semiestruturada realizada com a coordenação pedagógica da escola, a fim de buscar compreender os fatores que contribuíram para essa oscilação e diminuição das matrículas nessa modalidade de ensino.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando dados documentais e uma entrevista semiestruturada. Inicialmente, realizou-se o levantamento do número de matrículas da EJA no Ensino Médio da escola estadual do município, no período de 2020 a 2025, por meio dos dados disponibilizados pela secretaria escolar no SIGEduc. Esses dados permitiram identificar oscilações e tendências no atendimento da modalidade.

Para complementar a análise, foi realizada uma entrevista semiestruturada com uma coordenadora pedagógica da escola, contendo a seguinte pergunta: *Quais fatores contribuíram para a oscilação e diminuição das matrículas da EJA no período de 2020 a 2025?* Assim, a integração entre os dados numéricos do SIGEduc e as informações qualitativas obtidas por meio da entrevista possibilitou compreender os principais elementos que contribuíram para a oscilação e redução de matrículas na EJA no Ensino Médio durante o período analisado.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A tabela 1 apresenta o relatório das matrículas da EJA, na etapa do Ensino Médio, no colégio estadual de Maiquinique-BA, no período de 2020 a 2025, conforme dados extraídos do SIGEduc.

Tabela 1 – Matrículas da EJA no Ensino Médio no período de 2020 a 2025

Ano	Matrículas
2020	94
2021	55
2022	34
2023	52
2024	56
2025	55

Fonte: SIGEduc, 2025.

Os dados do SIGEduc mostram que as matrículas da EJA no Ensino Médio apresentaram forte queda entre 2020 e 2022, período marcado pela pandemia da Covid-19. A coordenação pedagógica da escola confirma que esse contexto dificultou o acesso e a permanência dos estudantes, contribuindo diretamente para a redução observada. Outro elemento central notificado pela coordenadora é a mudança no perfil do público atendido pela

EJA. A escola tem recebido, nos últimos anos, um número maior de jovens entre 15 e 17 anos, muitos deles com histórico de repetência e buscando concluir o Ensino Médio de forma mais rápida. Essa mudança gera, entre adultos e idosos, a impressão de que a EJA está voltada principalmente ao público juvenil, o que desestimula a procura pela modalidade.

A coordenação também destaca que a jornada de trabalho dos estudantes adultos é um fator decisivo para a evasão ao longo do ano letivo. Embora as matrículas iniciais sejam expressivas, muitos não conseguem conciliar trabalho, estudo e responsabilidades familiares, reduzindo o total de concluintes. Somam-se a isso as fragilidades das políticas públicas voltadas à EJA, que, segundo a entrevistada, não contemplam as especificidades pedagógicas da modalidade. Essa combinação de fatores - pandemia, mudança de perfil dos estudantes, condições de trabalho e ausência de políticas adequadas - explica a oscilação e a diminuição das matrículas registradas entre 2020 e 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados evidenciam que a modalidade EJA no Ensino Médio do colégio estudado apresenta oscilações significativas entre 2020 e 2025, refletindo desafios estruturais que impactam a permanência e o ingresso dos estudantes. A análise das matrículas, aliada às informações fornecidas pela coordenação pedagógica, revelou que fatores como a mudança no perfil do público atendido, a incompatibilidade entre jornada de trabalho e horário escolar, e os efeitos da pandemia contribuíram diretamente para a redução do número de alunos matriculados. De modo geral, os resultados apontam para a necessidade de políticas públicas e práticas pedagógicas mais sensíveis às especificidades dos sujeitos da EJA, garantindo condições reais de acesso, continuidade e conclusão da educação básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 02 dez. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 02 dez. 2025.

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n.14, p. 108 – 130, mai./jun./ago. 2000.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar da Educação Básica 2024: Resumo Técnico**. Brasília: INEP, 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2024.pdf. Acesso em: 03 dez. 2025.

SIGEDUC – Sistema Integrado de Gestão da Educação da Bahia. Dados de matrículas da EJA (2020–2025). Disponível em: <https://sigeduc.educacao.ba.gov.br>. Acesso em: 01 dez. 2025.